

**E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho**

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

**DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA - SEGUE**

**SEMANA: 35 (16/11 A 19/11)**

<b>NOME:</b>	<b>Nº:</b>	<b>SÉRIE: 6 ANO</b>
<b>PROFESSOR(A): MARIA KARDASH SALVADOR</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2H</b>	
<b>ENVIAR PARA: WHATSAPP</b>	<b>DATA DE ENTREGA: 19/11</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO.</b>		
<b>HABILIDADE(S): (EF69LP42: Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico / especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</b>		
<b>ESTRATÉGIAS E RECURSOS: PLANTÃO DE DÚVIDAS PELO GOOGLE MEET, TEXTO EXPLICATIVO, LEITURA DE TEXTO MOTIVADOR, ATIVIDADE ESCRITA, EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO.</b>		
<b>ORIENTAÇÕES: SEGUIR AS ORIENTAÇÕES EM VERMELHO. HORÁRIO DE ATENDIMENTO: DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 18H.</b>		

**COPIE OU IMPRIMA O TEXTO E AS PERGUNTAS DA ATIVIDADE ABAIXO.**

**Você sabia que o dinheiro colonial mal cabia na carteira?**

Nem sempre o dinheiro foi assim do jeito que conhecemos hoje. Na época em que o Brasil era colônia de Portugal – o que começou no século 16 e foi até o início do século 19 –, produtos agrícolas e metais valiam como dinheiro. Com o tempo, o dinheiro foi mudando, sendo padronizado até, digamos, caber na carteira.

Veja só que curioso: para muitos historiadores, a primeira moeda a circular no Brasil era doce, isso porque como o principal item de exportação do Brasil Colonial era o açúcar, passou a ser ele a principal moeda de troca nas negociações. Se você está pensando que, em vez de levar notas e moedas na carteira, as pessoas carregavam sacos e mais sacos de açúcar quando queriam comprar algo, acertou em cheio! Da mesma forma, o tabaco, o ouro e a prata também foram elementos de troca.

Paralelamente a esses produtos, circulavam algumas moedas semelhantes às que conhecemos hoje, mas eram artigo raro! Numa população formada, em sua maioria, por escravos e pessoas muito pobres, esse tipo de dinheiro se restringia aos mais nobres. Essas primeiras moedas a circular no Brasil Colônia eram prensadas na Capitania de São Vicente – região onde hoje fica a cidade de Santos, no estado de São Paulo. Elas eram feitas de ouro e chamadas de são-vicentes e meio são-vicentes.

Com a chegada da Família Real portuguesa, em 1808, a procura por moedas aumentou. Isso porque toda a Corte veio para a colônia, principalmente para o Rio de Janeiro, que se tornou a sede do governo português. D. João VI, o rei, autorizou a confecção do dinheiro real – feito em ouro, prata e cobre, de formato circular e em tamanhos variados. As moedas mais valiosas eram as de ouro e prata; as de cobre, de menor valor, eram usadas na compra de miudezas.

Mais tarde, o papel-moeda também foi emitido, o que resultou na fundação do Banco do Brasil, que existe até hoje e é o primeiro banco do país. O dinheiro de papel era, na verdade, uma espécie de bilhete no qual se podia escrever a quantia e assinar, como na folha de cheque atual. E foi assim que o dinheiro começou a caber na carteira...

Carlos Gabriel Guimarães. Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 190.

Disponível em: <http://capes.cienciahoje.org.br>.

Questão 1 – Identifique o objetivo do texto:

---

Questão 2 – Na passagem “[...] as pessoas carregavam sacos e mais sacos de açúcar quando queriam comprar algo [...]”, o verbo grifado expressa:

uma ação efêmera no Brasil Colonial.

uma ação contínua no Brasil Colonial.

uma ação esporádica no Brasil Colonial.

Questão 3 – De acordo com o texto, algumas moedas parecidas com as de hoje eram raras no Brasil Colonial, porque elas:

eram usadas somente pelas pessoas mais nobres.

eram usadas principalmente pelas pessoas mais nobres.

eram usadas ocasionalmente pelas pessoas mais nobres.

Questão 4 – No segmento “Elas eram feitas de ouro e chamadas de são-vicentes e meio são-vicentes.”, o pronome sublinhado:

explica “as primeiras moedas a circular no Brasil Colônia”.

retoma “as primeiras moedas a circular no Brasil Colônia”.

apresenta “as primeiras moedas a circular no Brasil Colônia”.

Questão 5 – No período “Com a chegada da Família Real portuguesa, em 1808, a procura por moedas aumentou.”, o trecho destacado exprime:

o tempo do aumento da procura por moedas.

o motivo do aumento da procura por moedas.

a consequência do aumento da procura por moedas.

Questão 6 – Segundo o texto, “eram usadas na compra de miudezas”, as moedas:

( ) de ouro.

( ) de prata.

( ) de cobre.

Questão 7 – Em “[...] uma espécie de bilhete no qual se podia escrever a quantia e assinar, como na folha de cheque atual.”, a palavra “como” indica:

( ) causa.

( ) exemplo.

( ) comparação.